

(Orgs.). **Diálogos sobre a educação dos sentidos e das sensibilidades**. Curitiba: Editora da UFPR, 2017.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.

ERTZOGUE, Marina Haizenreder; PARENTE, Temis Gomes [orgs.]. **História e sensibilidade**. Brasília: Paralelo 15, 2006.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Sensibilidade: escrita e leitura da alma. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy; LANGUE, Frédérique. (Orgs.). **Sensibilidades na história: memórias singulares e identidades sociais**. Porto Alegre: UFRGS, 2007

EDUCAÇÃO LUTERANA: TRAJETÓRIA DOS PROFESSORES- PASTORES JOHN HARTMEISTER E EMÍLIO WILLE (1900 - 1965)

Beatriz Hellwig Neunfeld¹
Universidade Federal de Pelotas/UFPEL
E-mail: biahneufeld@gmail.com

Este trabalho visa apresentar as primeiras aproximações da pesquisa sobre a trajetória de vida de dois professores e também pastores da Igreja Luterana, o professor/pastor estadunidense John Hartmeister e o estudante/pastor e professor Emílio Wille, os dois atuaram dentro das comunidades pomeranas em São Lourenço do Sul e região no início do século XX. Buscamos analisar a história de

¹Aluna de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação-FAE da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL, integrante do grupo CEIHE (Centro de Estudos de Investigação em História da Educação, sob a orientação da Prof^a Dr^a Patrícia Weiduschadt. Mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Prof^a de História no Ensino básico no Estado do Rio Grande do Sul.

vida de ambos, que está diretamente ligada à fundação do Seminário Concórdia da atual Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), fato que ocorreu em São Lourenço do Sul/RS no ano de 1903 através do Sínodo de Missouri (LC-MS) no Brasil. As fontes iniciais para os estudos são os documentos históricos da IELB, fotografias doadas pela família Wille, e entrevistas orais que ainda estão em fase inicial de coleta, com familiares e alunos do Emílio Wille.

O município gaúcho de São Lourenço do Sul é conhecido como a “Terra de todas as paisagens”, pois, existe na área urbana uma praia linda de água doce às margens da Lagoa dos Patos e no interior do município está localizada a Serra do Tapes com várias formas de relevo. A área rural do município é basicamente habitada por agricultores da agricultura familiar que em sua grande maioria são pomeranos. Dentro da comunidade pomerana, no interior do município, no quarto Distrito, na localidade de Bom Jesus, encontra-se o Museu Casa Hartmeister que abriga o memorial da imigração pomerana. Neste local histórico se preserva a memória dos pomeranos. A casa foi construída pelas primeiras famílias pomeranas para servir de abrigo para o missionário John Hartmeister do Sínodo de Missouri/EUA, que no ano de 1903 iniciou as aulas como professor do seminário Concórdia da Igreja Luterana. Atualmente o Seminário Concórdia está com sede e atividades em São Leopoldo/RS, depois de ter passado por Porto Alegre, no Bairro Mont’ Serrat nos anos de 1921 até 1984.

As aulas do Seminário Concórdia surgiram da necessidade de se formar líderes religiosos locais para atender as famílias de imigrantes luteranas “Algumas comunidades já estavam organizadas em comunidades livres e mantinham escolas, por isso o Sínodo teve que se diferenciar destas buscando qualidade no ensino, valorizando desde cedo o professor e pastor nestas escolas” (WEIDUSCHADT, 2008, p. 24). No início das atividades o Professor/Pastor-Missionário, John Hartmeister contava com cinco alunos que “tinham um programa completo de estudos e trabalhos. [...] O Programa de estudos incluía: História Bíblica, Catecismo, Hinos, Salmos, Línguas Alemã, Portuguesa e Latina, História Brasileira, História Geral, [...] e outras disciplinas.” (REHFELDT, 2003, p.54). No início do ano de 1905 John Hartmeister regressou para sua pátria para encontrar tratamento de saúde para sua esposa Theodora. Dos cinco alunos do

missionário Hartmeister, dois deles “Adolf Flor e Emílio Wille, foram para Seminário de Springfield [EUA], em 1907, onde estudaram até 1910” (REHFELDT, 2003, p.71). Esses dois estudantes retornaram para o Brasil em 1910 e começaram seus ministérios pastorais, Emílio Wille atendeu comunidades na região da Serra dos Tapes.

Observa-se que a história do luteranismo na América começou o seu desenvolvimento com a chegada dos imigrantes europeus no século XIX. Os estudos de Walter Steyer abordam o começo deste processo histórico “Em 1847, um grupo de imigrantes luteranos alemães fundou no estado de Missouri (EUA) um sínodo denominado *Deutsche Evangelisch Lutherische Synode von Missouri, Ohio und anderen Staaten.*” (STEYER, 1999, p. 19). Como muitos imigrantes alemães vieram para o América do Sul o Sínodo de Missouri enviou pastores para a região Sul do Brasil “O grande número de imigrantes alemães na América do Sul, entre os quais também luteranos, levou o Sínodo de Missouri, a partir de 1900, a enviar pastores ao Rio Grande do Sul, Brasil.” (STEYER, 1999, p. 16). Já existia aqui o Sínodo Riograndense e as igrejas livres, fato que fez com que houvesse divergências entre os grupos luteranos.

Num primeiro momento os estadunidenses não diagnosticaram “um tão grande número de luteranos sem atendimento pastoral” (STEYER, 1999, p. 32). Provavelmente porque “a esta altura, as famílias luteranas já tinham sido absorvidas pelo Sínodo Rio-Grandense.” (STEYER, 1999, p. 32). E “Assim o novo alvo eram comunidades autônomas [...] que devido à falta de pastores, escolhiam um dentre eles ou contratavam outra pessoa qualquer para exercer a função de pastor e, geralmente também de professor.” (STEYER, 1999, p. 32).

As três ramificações do luteranismo alemão no Brasil, leia-se: Sínodo de Missouri², Igrejas Livres³ e Sínodo Rio-Grandense⁴ não se unificaram e “[...]”

²Sínodo de Missouri (LC-MS), atual Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Para aprofundar o assunto ver Weiduschat (2007).

³Igrejas independentes, Instituições religiosas que atuam de forma autônoma sem vinculação a nem um sínodo. Para aprofundar no assunto ver Teichmann (1996).

⁴Sínodo Rio-Grandense, atual Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Para aprofundar no assunto ver Dreher (1984).

podem-se perceber as dificuldades de diálogo entre as três instituições luteranas.” (WEIDUSCHADT, 2015, p. 67). Ainda assim, as três vertentes concordavam na valorização do ensino escolar conforme podemos verificar em Martin Dreher “O acento na educação acompanhava a História do luteranismo desde os seus primórdios no século XVI, quando Lutero publicou dois importantes escritos.” (DREHER, 2014 p. 148). Estes escritos de Martinho Lutero versavam “Aos conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham as escolas e Uma prédica para que se mandem os filhos à escola.” (DREHER, 2014, p. 148).

Portanto é perceptível o quanto a educação e as escolas estavam presentes nos primeiros anos da IELB “A criação e promoção de escolas paroquianas foi uma das principais marcas da igreja Evangélica Luterana do Brasil no primeiro século de sua existência.” (REHFELDT, 2003, p. 51). E normalmente o professor dessas escolas era também pastor nestas comunidades.

Diante deste contexto, na presente pesquisa buscamos compreender a educação luterana, apresentando a problemática de memória (HALBWACHS, 2006), identidade (CANDAU, 2011) na trajetória destes dois professores que atuaram dentro do contexto histórico das comunidades pomeranas de São Lourenço do Sul, pesquisando junto com povo pomerano da região. Contando com aporte da análise documental (CELLARD, 2008), das entrevistas de História Oral, da iconografia, referenciais teóricos e metodológicos.

Palavras-chave: Educação, luteranismo, pomeranos, memória, identidade.

Referências:

CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

DREHER, Martin Norberto. **Igreja e Germanidade**: estudo crítico da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Porto Alegre: EST, 1984.

REHFELDT, Mário. **Um grão de mostarda: a história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil**, Porto Alegre – RS: Concórdia, 2003.

STEYER, Walter O. **Os imigrantes alemães no Rio Grande do Sul e o luteranismo: fundação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil e o confronto com o Sínodo Rio-Grandense**. Editora Singulart. Porto Alegre, RS, 1999.

TEICHMANN, Eliseu. **Imigração e Igreja: As comunidades- Livres no Contexto da Estruturação do Luteranismo no Rio Grande do Sul**. 1996. Dissertação (Mestrado 215 em Teologia) - Escola Superior de Teologia/EST, Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia/IEPG, São Leopoldo/RS, 1996.

WEIDUSCHADT, Patrícia. **O Sínodo de Missouri e a educação pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas primeiras décadas do século XX: Identidade e cultura escolar**. 2007. 256 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas/UFPel, Pelotas/RS, 2007.

WEIDUSCHADT, Patrícia. **O Sínodo de Missouri e a educação pomerana no RS**. Mensageiro Luterano, Editora Concórdia, Porto Alegre, RS, abril de 2008.

MEMÓRIAS DE PROFESSORES SURDOS QUE ENSINAM
MATEMÁTICA: ESTUDOS PRELIMINARES SOBRE A DOCÊNCIA
ESPECIALIZADA NA CIDADE DE PELOTAS, RS

Bruna Ferreira Alves
Universidade Federal de Pelotas
brunaferreiraalves0@gmail.com

A proposta de trabalho, por ora apresentada, está inscrita no campo da História da Educação (e) Matemática por meio da relação entre os temas História de Vidas e História da Profissionalização Especializada. Trata-se de um estudo preliminar sobre as memórias de professores surdos que ensinam Matemática na